



## **A GEOGRAFIA DO BRASIL NA EDUCAÇÃO BÁSICA<sup>1</sup>**

*Leonardo Dirceu de Azambuja<sup>2</sup>. UNIJUI/UFSC*

Introdução: O ensino da Geografia do Brasil é o tema desta pesquisa. A Geografia Escolar e a Geografia enquanto saber científico se constituíram a partir dos paradigmas da Geografia Clássica e da Pedagogia Tradicional. As renovações paradigmáticas da ciência e da escola são desenvolvidas na segunda metade do século XX. No caso, esses processos renovadores podem ser identificados, num primeiro momento, no movimento da “Geografia Crítica” com proposições curriculares desenvolvidas nas décadas de 1980-1990, por secretarias estaduais e ou municipais de educação, escolas e ou universidades. O outro momento desses movimentos acontece a partir da definição dos PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais, na década de 1990. Constata-se que nessa versão mais atual dos currículos escolares de Geografia, o Brasil é pouco estudado, e também, quando estudado o é numa forma-conteúdo ainda tradicional. É esse o contexto motivador desta pesquisa sobre o ensino da Geografia do Brasil. A idéia é a de que a formação sócio-espacial brasileira deva ser a referência para essas práticas de ensino nos níveis fundamental e médio da Educação Básica. É preciso conhecer e interpretar o Brasil real para ser sujeito de uma Pátria ou de uma sociedade em construção permanente. Esta seria a nova finalidade de uma Geografia Escolar nessa nova dimensão de nacionalidade em uma sociedade cada vez mais globalizada pela ciência, técnica e informação. A Geografia Escolar precisa ser cada vez mais um elemento de afirmação da identidade com o território e com a cultura local, regional e nacional. O problema da pesquisa define-se então: 1) Na afirmação de que as mudanças ou os avanços produzidos nos movimentos de renovação da ciência geográfica e da escola não foram suficientes para (re)significar ou (re)encantar a Geografia Escolar; 2) E na tese de que para acontecer a mudança dessa prática social é necessário (re)definir o currículo da Educação Básica priorizando o estudo do Brasil; 3) Porém, considerando, de que não se trata de somente mudar a “lista” dos conteúdos escolares. É preciso ir além, rever também os referenciais teóricos e de método, repensar a forma e o conteúdo dessa prática social escolar. Os fundamentos para a análise geográfica dessa proposta estão relacionados ao paradigma teórico e metodológico da formação socioespacial, no paradigma do geossistema, e ainda, quando pertinente ou necessário, no paradigma fenomenológico. As pedagogias do oprimido (Freire) e histórico-crítica (Saviani) são relacionadas com as proposições que denominamos como metodologias cooperativas de ensino-aprendizagem: projeto de trabalho, unidade temática, estudo do meio e situação de estudo são as referências para a didática da Geografia. Material e método: 1) Investigação em fontes bibliográficas e ou em documentos oficiais, tais como os Parâmetros Curriculares Nacionais e os Referenciais Curriculares das Secretarias Estaduais de Educação. 2) Exposição da pesquisa, ou seja, a produção da tese. Resultados: A tese de doutorado para o Programa de Pós-Graduação em Geografia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina. Conclusões: Escrevemos sobre a Geografia do Brasil real para ampliar as reflexões de método e a interpretação do território brasileiro. Na seqüência tratamos das práticas de ensino desde as origens até a atualidade identificando as heranças e as necessidades de rupturas e continuidades. No momento seguinte trabalhamos a nossa síntese propositiva de forma e conteúdo. Elaboramos então as possibilidades de ensino por meio das metodologias cooperativas e destacamos algumas das possibilidades de temas didáticos da



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



Geografia Escolar do Brasil. Refletimos também sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação e sobre as formas gráficas e cartográficas como recursos didáticos. Finalizamos com uma proposta demonstrativa de planejamento de unidade temática associando conteúdo e forma.

<sup>1</sup> Projeto de Tese em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFSC

<sup>2</sup> Professor da UNIJUÍ e Doutorando no PPGG/UFSC